

“A Celesc vive uma fase promissora, apostando na modernização, com investimentos estimados em R\$ 4,5 bilhões nos próximos quatro anos.”
Presidente da Celesc, **Tarcísio Rosa**, durante a homenagem da Assembleia Legislativa pelos 70 anos da empresa



Olivete Salmória

O risco de um apagão de professores

O Governo do Estado planeja lançar, no próximo ano, um programa para enfrentar a violência contra os educadores. Essa iniciativa se justifica, segundo o Sindicato dos Professores da Rede Estadual de Ensino (Sinte), que registrou mais de 6,8 mil ocorrências de violência até setembro deste ano. Os motivos para essa situação são diversos,

incluindo problemas familiares, a desvalorização do magistério e as precárias condições de trabalho. Por iniciativa da deputada Luciane Carminatti (PT), também professora, foi realizada uma audiência pública na Alesc para discutir estratégias de enfrentamento à violência contra educadores na rede estadual de educação. Contudo, é importante ressaltar que a situação também se verifica nas escolas municipais. Carminatti

já apresentou um projeto na Assembleia que estabelece medidas protetivas e procedimentos para casos de violência contra profissionais da educação, o qual ainda está em tramitação. Esse é um tema que não pode ser negligenciado, sob risco de ocorrer um “apagão de professores”, dada a baixa procura pelos cursos de licenciatura, tornando a profissão menos atrativa. O Observatório Nacional da Violência contra Educadores realizou um

levantamento que mostrou um aumento constante nos casos de violência desde 2010, com picos nos anos de eleição (2018 e 2022). Nesses períodos, muitos candidatos e políticos utilizam a perseguição a professores como moeda de troca política e financeira. O relatório revela ainda que, na Região Sul, 64% dos educadores que participaram da pesquisa relataram ter enfrentado alguma situação de violência. O assessor jurídico do Sinte, Marcos

Palmeira, destacou que, junto com os casos de violência, está crescendo a prática da autocensura entre os professores. “Eles têm medo de expressar o que pensam e conhecem, pois estão sujeitos a violência física, verbal, à exposição nas redes sociais e à destruição de suas carreiras”, disse. Muitos familiares acreditam que a escola deve realizar a formação sozinha, ignorando que isso também deve vir de casa, inclusive corrigindo alunos

que não respeitam o ambiente escolar. Além disso, muitos desses alunos vêm de famílias desajustadas, incapazes de fornecer um ambiente adequado e orientar os filhos quanto ao respeito. Esta é uma das razões pelas quais as escolas cívico-militares têm ganhado espaço e estão se expandindo. Atualmente, existem 15 escolas estaduais operando nesse modelo e deve aumentar porque focam especialmente na disciplina.

Bankers nas escolas

O Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil de SC, Mário Hildebrandt, observou que nas escolas estaduais, especialmente nas regiões mais suscetíveis à ocorrência de tornados, serão criadas salas protegidas ou “bankers”, que suportem ventos de até 150

km/h. Essa medida visa preparar as instituições para enfrentar tempestades, tornados ou micro-explosões, que ocorrem anualmente em SC — este ano, já foram registrados 15 episódios e, para 2024, outros 15 foram confirmados. Em caso de tornados, os professores conduzirão os alunos para esses locais seguros, onde ficarão protegidos. A Defesa Civil tem

orientado as famílias para que, em caso de tornados, se protejam debaixo de uma mesa ou, especialmente, nos banheiros; quem tem porão deve utilizá-lo. Hildebrandt lembrou que, nos Estados Unidos, muitos lares possuem porões justamente para oferecer proteção durante esses eventos climáticos.

Investimentos

O delegado-geral da Polícia Civil, Ulisses Gabriel, informou aos empresários lageanos que, entre

2023 e 2025, foram investidos mais de R\$ 97 milhões na modernização da estrutura policial, na aquisição de viaturas e equipamentos, na reforma de unidades e na implementação de novas

tecnologias. Neste período, foram entregues 540 novas viaturas, mais de 2 mil coletes balísticos e 1.300 novos equipamentos de informática, reforçando a atuação em todas as regiões do Estado.

Promessa Feita

O vice-prefeito, Jair Júnior, postou um vídeo ressaltando sua participação na coletiva em que a prefeita Carmen Zanotto anunciou a pavimentação de novas ruas onde algumas indústrias de Lages estão instaladas. “Não foi essa a promessa que fizemos durante a campanha. A prioridade deveria ser os bairros, que continuam precisando de atenção. São mais de 800 quilômetros de estradas sem pavimentação, e diariamente recebemos mensagens de pessoas pedindo melhorias. Vou enviar um ofício ao secretário de Obras para descobrir quais critérios foram utilizados para escolher essas ruas. Espero que o ofício não acabe no lixo, afinal, a coleta de lixo está um caos”, comentou.

Contentores

A prefeita Carmen anunciou que pretende implantar contentores subterrâneos em algumas ruas de Lages, semelhante aos que já existem em outras cidades, para evitar que o lixo se

espalhe pelas calçadas e ruas.

Comemoração

A superintendente da Fundação Cultural de Lages (FCL), Carla Zonatto, observou que a programação para a comemoração do aniversário de 259 anos de Lages será mais modesta. Mas planejamento para o próximo ano, quando a cidade completará 260 anos, será grandioso. Para isso, já estão sendo buscados recursos federais por meio da Lei Rouanet. É importante destacar que a Fundação Cultural enfrenta problemas em seu CNPJ desde 2011 e também foi alvo do Gaeco na gestão passada. Além disso, enfrentava atrasos em aluguéis, como o da casa da Cúria, onde funciona a escola de artes, que já estava com oito meses de aluguel atrasado. O Teatro Marajoara estava na mesma situação.

Licença Paternidade

A vereadora Elaine Moraes (Cidadania) apresentou uma moção solicitando ao Executivo a elaboração de uma proposta

para instituir licença-paternidade de 20 dias no serviço público de Lages. Se for considerado politicamente oportuno, recomenda-se elevar esse período para 30 dias, com as mesmas condições formativas, posicionando Lages na vanguarda das boas práticas municipais.

Recicla + Lages

A diretora-presidente da Semasa, Paula Pinheiro Granzotto, apresentou o novo modelo de gestão de resíduos sólidos implementado pelo programa Recicla + Lages e destacou as ações em andamento para aprimorar a coleta seletiva no município.

Reciclagem

Com o novo modelo, a Semasa espera aumentar a taxa de reciclagem em Lages, que atualmente é de apenas 0,56% das mais de 3 mil toneladas mensais de resíduos coletados. Além disso, a expectativa é reduzir o custo mensal de R\$ 526 mil, destinados ao aterro sanitário.



Secretário da Defesa Civil, Mário Hildebrandt

Magia de Natal: O foco nas luzes

A secretária de Turismo, Ana Vieira, afirmou que a própria prefeitura montará a decoração natalina deste ano. Foram recuperados mais de mil elementos que estavam armazenados no barracão da prefeitura, e o foco deste ano será a iluminação. Ela adiantou que não haverá bonecos ou o escorregador do Papai Noel. Já foi iniciada a montagem

da estrutura do túnel de luzes, que é um projeto mais demorado e complexo, além de ser definitivo, servindo para outros eventos ao longo do ano. A decoração será inaugurada no dia 1º de dezembro, mas a programação natalina ocorrerá de 15 a 23 de dezembro, período em que o comércio estará aberto à noite. Uma novidade que a equipe da Lei Rouanet está preparando é um sistema de som diferenciado (som sensorial).



Secretária Ana Vieira